

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 5 de abril de 2026. Nº 26
DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: branco
Formulário de Missa – MR., p.313-314

A.: O Senhor ressuscitou, aleluia! Este anúncio pascal alegra nosso coração e nos dá a certeza da presença viva do Cristo em nosso meio. Sua presença entre nós é sinal de que a vida venceu a morte. Nele depositamos nossa confiança e esperança de um dia alcançar a glória da Ressurreição, com este espírito de alegria viveremos o Tempo Pascal. Iniciemos, pois, a Santa Missa da Páscoa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA! / 1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! / **2.** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja! / **3.** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e à Terra Prometida caminhamos!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO!

3. RITO DE ASPERSÃO DA ÁGUA

P.: Meus irmãos e minhas irmãs, com esta água, abençoada na Solene Vigília Pascal e que será aspergida sobre nós, relembramos Cristo, Água viva, e o Sacramento do Batismo, no qual renascemos pela água e pelo Espírito Santo.

(Caso a água não tenha sido abençoada segue a bênção conforme MR., p.1225).

ANTÍFONA PARA O MOMENTO DA ASPERSÃO – L.: MR | M.: Ione Buyste

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura./ As coisas antigas já se passaram/ somos nascidos de novo./ Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

P.: Deus todo-poderoso, nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

T.: AMÉM.

P.: Kyrie Eléison.

T.: KYRIE ELÉISON.

P.: Christe Eléison.

T.: CHRISTE ELÉISON.

P.: Kyrie Eléison.

T.: KYRIE ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, no dia de hoje, por vosso Filho, vencedor da morte, nos abristes as portas da vida eterna. Concedei que, celebrando a solenidade da sua ressurreição, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos para a luz da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, ouçamos atentos a Palavra que nos traz vida nova.*

6. PRIMEIRA LEITURA – At 10,34^a.37-43

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, ^{34a}Pedro tomou a palavra e disse: ³⁷“Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. ³⁹E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. ⁴⁰Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se ⁴¹não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. ⁴²E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. ⁴³Todos os profetas dão testemunho dele: ‘Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados’”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS!**

7. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 117/118

R.: **ESTE É O DIA QUE O SENHOR FEZ PARA NÓS: ALEGREMO-NOS E NELE EXULTEMOS! / 1.**

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” / **2.** A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou. Não morrerei, mas ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor! / **3.** A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular; Pelo Senhor é que foi feito tudo isso! Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA – Col 3,1-4

Leitura da carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, ²onde está Cristo, sentado à direita de Deus; aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS!

9. SEQUÊNCIA

1. Cantai, cristãos, afinal:/ “Salve, ó vítima pascal!”/ Cordeiro inocente, o Cristo/ abriu-nos do Pai o aprisco./ **2.** Por toda ovelha imolado,/ do mundo lava o pecado./ Duelam forte e mais forte:/ é a vi/ a que enfrenta a morte./ **3.** O rei da vida, cativo,/ é morto, mas reina vivo!/
Responde pois, ó Maria:/ no teu caminho o que havia?/ **4.** “Vi Cristo ressuscitado,/ o túmulo abandonado./ Os anjos da cor do sol,/ dobrado ao chão o lençol.../ **5.** O Cristo, que leva aos céus,/ caminha à frente dos seus!”/ Ressuscitou de verdade./ Ó Rei, ó Cristo, piedade!

10. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: O nosso Cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. Celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e verdade. (1Cor 5,7^b-8^a)

11. EVANGELHO – Jo 20,1-9

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. ²Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: “Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram”. ³Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. ⁴Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. ⁵Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. ⁶Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão ⁷e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. ⁸Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. ⁹De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12. HOMILIA

13. SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus **(todos se inclinam)** e se encarnou

pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem (*voltar à posição normal*). Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Celebrando com alegria o “dia que o Senhor fez para nós”, envolvidos pelos dons do Espírito e reunidos em comunidade, elevamos ao Pai as nossas preces, rezando: Ó Pai, escutai a nossa prece.

T.: Ó PAI, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

1) Pelo Papa Leão, pelos bispos, presbíteros e diáconos da Igreja, para que proclamem com alegria, como fez Pedro, movido pelo Espírito Santo, os frutos da Ressurreição na vida dos fiéis, rezemos.

T.: Ó PAI, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

2) Pelos que nos governam, para que promovam a dignidade da vida humana e a justiça para todos, especialmente os mais fragilizados, rezemos.

T.: Ó PAI, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

3) Por nossa comunidade, para que, seja sempre lugar onde o Ressuscitado é anunciado e testemunhado, rezemos.

T.: Ó PAI, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

4) Pelos ateus, pelos indiferentes à fé e por aqueles que estão sem esperança, para que, encontrem em nós o Cristo que nos traz uma mensagem de esperança e de salvação, rezemos.

T.: Ó PAI, ESCUTAI A NOSSA PRECE.

(preces espontâneas):

P.: Deus da vida, que, na Ressurreição do vosso Filho, deste ao mundo a vitória sobre a morte, fazei-nos viver a vida nova do Batismo, deixando-nos conduzir por seu Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas./ **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS SEJA PRA TI, Ó SENHOR! / 2.** Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas./ **3.** Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos: glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

16. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Exultando de alegria pascal, nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja de modo maravilhoso renasce e se alimenta. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio da Páscoa I: O Mistério Pascal – MR., p.466

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste dia, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DE COMUNHÃO – L. e M.: Série Povo de Deus - a partir de 1Cor 5,7 e Sl 118

R.: CELEBREMOS NOSSA PÁSCOA, NA PUREZA, NA VERDADE: ALELUIA, ALELUIA!/ 1. Dai graças ao Senhor, pois ele é bom! “Eterna é a sua misericórdia!”/ **2.** A mão direita do Senhor fez maravilhas, a mão direita do Senhor me levantou!/ **3.** Não morrerei, mas, ao contrário, viverei para cantar as grandes obras do Senhor./ **4.** A pedra que os pedreiros

rejeitaram tornou-se agora a pedra angular./ **R.: CELEBREMOS NOSSA PÁSCOA, NA PUREZA, NA VERDADE: ALELUIA, ALELUIA!/ 5.** Este é o dia que o Senhor fez para nós alegremo-nos e nele exultemos.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Deus de bondade, que renovastes vossa Igreja pelos mistérios pascais, concedei-nos vossa constante proteção e conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.314.

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T.: AMÉM.

P.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA!

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 2,14.22-32; Sl 15(16), 1-2^a e 5.7-8.9-10.11; Mt 28,8-15;

Ter.: At 2,36-41; Sl 32(33), 4-5.18-19.20 e 22; Jo 20,11-18;

Qua.: At 3,1-10; Sl 104(105), 1-2.3-4.6-7.8-9; Lc 24,13-35;

Qui.: At 3,11-26; Sl 8,2^a e 5.6-7.8-9; Lc 24,35-48;

Sex.: At 4,1-12; Sl 117(118), 1-2 e 4.22-24.25-27^a; Jo 21,1-14;

Sáb.: At 4,13-21; Sl 117(118), 1 e 14-15.16^{ab}-18.19-21; Mc 16,9-15.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: **opovodedeusdf@gmail.com**